

D. JOÃO DA CÂMARA

---

TEATRO COMPLETO

---

III



---

MMVI

IMPRESA NACIONAL-CASA DA MOEDA

*Título:* Teatro Completo  
Vol. III

*Autor:* D. João da Câmara

*Edição:* Imprensa Nacional-Casa da Moeda

*Concepção gráfica:* Departamento Editorial da INCM

*Revisão do texto:* Paula Lobo

*Tiragem:* 800 exemplares

*Data de impressão:* Abril de 2006

*ISBN:* 972-27-1468-6

*Depósito legal:* 235 272/05

D. JOÃO DA CÂMARA

---

TEATRO COMPLETO

---

III

IMPRESA NACIONAL-CASA DA MOEDA

LISBOA

2006

INSTITUTO DE ESTUDOS DE TEATRO

TEATRO COMPLETO

Edição realizada no âmbito do protocolo  
entre o Centro de Estudos de Teatro da Universidade de Lisboa  
e a Imprensa Nacional-Casa da Moeda

THEATROS DO CENTENARIO

*O BEIJO DO INFANTE*

Peça em 1 acto

Representada, pela primeira vez, no Teatro de D. Amélia, em 21 de Maio de 1898. Distribuição de actores: André — *Novelli*; Teresica — *Olga Gianini*; Marta — *Maria Barach*; Gaspar — *Cassini*; Luís — *Bagni*.



# THEATROS NO CENTENARIO



De toda a parte commemorativa do Centenario que se passou no Theatro, o que mais cetevo a caracter com a alegria das festas foi um auto do tempo em que por cá se representavam verdadeiros autos. Entre o *Auto pastoril* de Gil Vicente e o *Auto dos Esquecidos* de Sousa Monteiro, já se sabe que não é ao d. Sousa Monteiro que nos referimos - porque n'esse, o auctor começou por esquecer que, quando se trata de celebrar um motivo de alegria para um povo inteiro, tudo quanto s'afita—menina, afasta...—tristezas, que não pagam dividas, é o que mais convém.

No *Auto dos Esquecidos* morre um moço, no *Beijo do Infante* morre um velho...

*Merrem todos, todos, todos  
merrem todos quantos estão*

Por isso muita gente julgou que o cortejo civico era o ento-ro!

Em todo o caso, não faltaram chamadas e palmas a Sousa Monteiro, a D. João da Camara e a Gil Vicente, não tendo concorrido na menor parte para o successo das peças o prestigioso talento de alguma dos seus interpretes, como foram Novelli, Augusto e João Roza, Brazão, Ferreira da Silva, Palmira Bastos...

## O BEIJO DO INFANTE

*PERSONAGENS:*

ANDRÉ, marinheiro velho  
MARTA, sua irmã  
TERESICA, neta de Marta  
GASPAR, lavrador  
LUÍS, neto de André



A *ERMETE NOVELLI*

*Em casa de André, próximo de Sagres. Porta ao fundo para o exterior e laterais para os quartos. Lareira. Oratório.  
Em 1499.*

### CENA I

#### TERESICA e depois MARTA

*(Chove. Teresica abre a porta do quarto, entra, acende a candeia à luz da lamparina, que arde em frente do oratório, e vai depois pendurá-la num prego próximo da lareira. Trata de acender o lume, quando entra Marta.)*

MARTA — Deus nos valha!... Que tempo!

TERESICA — Toda a noite...! Não pude pregar olho!

*(Trovão.)*

MARTA *(benzendo-se)* — Santa Bárbara! S. Jerónimo!